

JUVENTUDE NA HISTÓRIA: EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA *PIBIDIANA.

CARLA SALIOHANA DE SOUZA LIMA, FLÁVIA GABRIELA PEREIRA PASCOAL DE MELO, IARÊ LUCAS DE ANDRADE

O presente artigo tem como objetivo refletir acerca das experiências vivenciadas no Programa Institucional de Bolsas de iniciação a Docência - PIBID do curso de História da Universidade Regional do Cariri desenvolvidas na EEFM Prefeito Antônio Conserva Feitosa, na cidade de Juazeiro do Norte - CE. Nesse sentido, a temática da juventude e ensino de história, discussão eixo das atividades do subprojeto História para o ano de 2015, constitui a base das ações pedagógicas que são desenvolvidas para as reflexões na referida instituição. Importa considerar que ditas ações se deram por meio de oficinas, embasadas teoricamente por meio das reuniões semanais do Pibid de história Urca. Aqui vale ressaltar que as reuniões semanais tem se constituído fator relevante para as reflexões sobre a formação da identidade profissional do futuro professor de história, refletindo acerca dos problemas e questões do cotidiano escolar. Outro fator de destaque tem sido a experiência com os professores supervisores e com a própria comunidade escolar, com as vivências nos espaços da escola e a troca de experiências com os colegas bolsistas que se encontram atuando em outras unidades escolares. A nossa abordagem se baseia na oficina intitulada: "Juventude, Consumo e Identidade: a construção de imagens da juventude a partir da propaganda de 1970 - 1980. A oficina foi realizada no dia 18/06/2015 na Escola Conserva Feitosa, objetivando introduzir com os alunos a temática da juventude. De outra parte, a oficina proporcionou o debate acerca dos papéis do professor de história na sociedade contemporânea, sua formação inicial e continuada e, com destaque, as questões relacionadas com as diferentes linguagens e gerações. Desde logo, as experiências constituíram situações de grande valor para um melhor entendimento entre a teoria e a prática realizada no cotidiano escolar, fator que é alicerce das ações propostas no PIBID, as quais não seriam viabilizadas sem um programa dessa natureza. Para tanto, o autor Giovanni Levi subsidiou teoricamente esse estudo no qual em sua abordagem o mesmo coloca que não existe um conceito fixo para juventude o que há é uma construção social e cultural. Enquanto resultado até aqui, se percebe o quanto as metodologias inovadoras, sobretudo aquelas que superam os restritos espaços da sala de aula convencional, podem viabilizar outros olhares para o campo do ensino de história.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID; REPRESENTAÇÕES JUVENIS; ENSINO DE HISTÓRIA.

ÁREA TEMÁTICA: GDI 1: O PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL